

MAPEAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E MISTA E ÓRGÃOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE DIANÓPOLIS – TO

MAPPING AND SYSTEMATIZATION OF CIVIL AND MIXED SOCIETY ORGANIZATIONS AND PUBLIC AGENCIES OF THE MUNICIPALITY OF DIANÓPOLIS - TO

Iara Batista Café¹

Maria Regina Teixeira da Rocha²

Resumo: Este relato de experiência apresenta um relato do mapeamento e a sistematização realizado junto às Organizações da Sociedade Civil e Mista e Órgãos Públicos do Município de Dianópolis – TO e é parte das ações previstas no projeto “INTERCÂMBIO DE SABERES: Promovendo a integração Unitins/Campus Dianópolis, Sociedade Civil e Poder Público” que tem como objetivo “Promover a Integração da IES com os setores públicos e privados bem como com os Micro Empreendedores Individuais e Conselhos Municipais a partir de uma perspectiva dialógica com estes setores e no respeito às diferentes formas de saber” cuja objetivo geral foi reunir os diversos setores do governo municipal e da sociedade civil com o propósito de levantar demandas de cursos de formação e capacitação, para subsidiar o projeto de “Intercâmbio de saberes” e, conseqüentemente, a promoção de atividades de capacitação/formação a ser ofertado pela UNITINS/Câmpus Dianópolis. Concluímos que os participantes das organizações demonstraram interesse nos processos de formação a serem ofertados pela UNITINS e na possibilidade de parceria com a IES. No final, evidenciou-se evidente que são muitas as necessidades de formação e capacitação que as Organizações Públicas e Privadas do município de Dianópolis necessitam.

Palavras-chave: Troca de conhecimento. Integração. Mapeamento. Organizações. Formação.

Abstract: This experience report presents an account of the mapping and systematization carried out with Civil and Mixed Society Organizations and Public Agencies in the Municipality of Dianópolis - TO and is part of the actions foreseen in the project “INTERCÂMBIO DE SABERES: Promoting the integration of Unitins / Campus Dianópolis, Civil Society and Public Power” which aims to “Promote the Integration of HEI with public and private sectors as well as with Individual Micro Entrepreneurs and Municipal Councils from a dialogical perspective with these sectors and with respect for the different forms of knowledge” whose general objective was to bring together the various sectors of the municipal government and civil society in order to raise demands for training and capacity building courses, to subsidize the “Knowledge Exchange” project and, consequently, the promotion of training / training activities to be offered by UNI-

1 Acadêmica do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins - Unitins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8583766629638331>. E-mail: yarakfe2@gmail.com

2 Doutora. Professora do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins - Unitins. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0535-7661> Lattes <http://lattes.cnpq.br/2419129767617134>. E-mail: maria.tr@unitins.br

TINS / Câmpus Dianópolis. We concluded that the participants of the organizations showed interest in the training processes to be offered by UNITINS and in the possibility of partnership with the HEI. In the end, it became evident that there are many training and qualification needs that Public and Private Organizations in the municipality of Dianópolis need.

Keywords: Knowledge Exchange. Integration. Mapping. Organizations. Formation.

Introdução

O presente trabalho refere-se a um relato de experiência decorrente das atividades desenvolvidas, no período de agosto de 2019 a fevereiro de 2020, na cidade de Dianópolis - TO, no âmbito do projeto de Extensão Universitária denominado “Intercâmbio de Saberes: Promovendo a integração Unitins/Campus Dianópolis, Sociedade Civil e Poder Público”.

Considerando os pressupostos da política de extensão que diz respeito “ao atendimento direcionado às demandas sociais emergentes das comunidades externa e acadêmica, a produção difusão e socialização do conhecimento acadêmico e dos saberes populares e a prestação de serviços especializados para o processo de desenvolvimento local, regional e nacional”, a presente experiência buscou dar efetividade à proposta de integração da IES com o Poder Público Municipal e as Organizações da Sociedade Civil e Mista cidade de Dianópolis – TO.

Partiu-se da compreensão de que, por meio do desenvolvimento de atividades de capacitação/ formação, a extensão universitária poderá contribuir com a transmissão de conhecimento e estabelecer a necessária integração entre a Universidade e os demais setores da sociedade local atendendo assim, algumas das diretrizes da extensão universitária como a interação dialógica, a interdisciplinaridade e os impactos na formação acadêmica e na transformação social (FORPROEX, 2012).

Trata-se, deste modo, da vivência da acadêmica que integrou o projeto no período acima referido, em específico, desenvolvendo atividades relacionadas à coleta de dados no contexto das ações de mapeamento e sistematização das Organizações da Sociedade Civil e Mista e Órgãos Públicos do Município de Dianópolis – TO. O objetivo foi o de coletar informações acerca das principais demandas de formação e capacitação, a serem ofertadas pela IES.

Ressalta-se a importância desta primeira experiência acadêmica com a extensão universitária que resultou tanto na melhoria do processo de aprendizagem como proporcionou a aproximação da IES com a sociedade local, permitindo a socialização dos conhecimentos adquiridos na Universidade com os diversos atores da sociedade civil e do poder público.

Metodologia

A metodologia do projeto foi baseada na abordagem participativa orientada pela Intervenção Participativa dos Atores – INPA, cujo arcabouço teórico diz respeito à “metodologia dialética da educação popular, a construção do conhecimento; adota a concepção e os procedimentos da Pesquisa-Ação como instrumento de intervenção”, traduzido em: participação, pesquisa-ação e na construção do saber (FURTADO; FURTADO, 2000).

Foi feito o mapeamento das Organizações da Sociedade Civil e Poder Público (estadual e municipal) realizado, de forma gradual, com aplicação de técnicas qualitativas, em específico, por meio de en-

trevista realizada realizada junto aos representantes dos Conselhos Municipais, às Instituições Estaduais e Municipais e Associações Comunitárias, no período de setembro de 2019 a fevereiro de 2020.

Esta atividade foi executada em quatro estágios: no primeiro, foi feita uma revisão de literatura sobre extensão universitária, concepção e procedimentos da Pesquisa-Ação e sobre tipos e métodos de pesquisa, no segundo foram selecionadas e contactadas as organizações locais; e no terceiro, as entrevistas contendo questões sobre a situação e a formação atual das Organizações, o perfil dos sócios, demandas de cursos de formação e capacitação a serem ofertados, e, no último estágio a leitura, sistematização das entrevistas e elaboração do relatório, conforme sugere Bardin (2009). A entrevista foi realizada em onze oportunidades com o mesmo total de participantes.

É importante destacar que o método utilizado nos permitiu refletir e interagir com outras áreas das Ciências Sociais Aplicadas, ao nos remeter a uma metodologia inter e transdisciplinar que é quem promove a necessária interação dialógica entre a Universidade e a sociedade, a indissociabilidade entre teoria e metodologia e a possibilidade de oportunizar diálogos e ações de formação/capacitação no âmbito da extensão universitária (GONÇALVES, 2015).

Resultados e discussão

Os resultados alcançados são baseados nas demandas apresentadas à IES, pelas Organizações da Sociedade Civil e Poder Público a serem ofertados pela UNITINS, Câmpus de Dianópolis apresentados no quadro abaixo.

Quadro 1 - Demandas dos cursos solicitados pelas organizações

ORGANIZAÇÃO	TIPO DE ORGANIZAÇÃO	DEMANDAS DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO
Associação do Artesanato	Sociedade Civil	Marketing digital Curso gerencial e financeiro Curso de biojoias artesanais Curso de vendas e atendimento ao cliente
Associação do Esporte	Sociedade Civil	Curso de educação física

Associação do turismo-(AS-SEGTUR)	Sociedade Civil	<p>Cursos de capacitação turísticos</p> <p>Atendimento ao cliente</p> <p>Gerenciamento de vendas</p> <p>Curso de hotelaria, camareira, drinks, garçom</p> <p>Curso de capacitação para acondicionamento de produtos para bares e restaurantes</p> <p>Marketing digital</p> <p>Curso de gerenciamento financeiro</p> <p>Curso de artesanato e biojoias</p> <p>Curso para formatação de trilhas e regras de segurança segundo a ABNT</p> <p>Curso de capacitação para elaboração de embalagens associadas ao turismo</p>
Conselho Municipal de Assistência Social	Órgão Municipal	Curso básico de direito para os conselheiros
Conselho Municipal de Alimentação	Órgão Municipal	<p>Gestão pública municipal</p> <p>Direito administrativo</p> <p>Gestão de recursos públicos</p>
Conselho Municipal de Educação	Órgão Municipal	<p>Gestão Financeira</p> <p>Direito Administrativo</p> <p>Administração e Finanças</p> <p>Direito Público Municipal</p>
Conselho Municipal do FUNDEB	Órgão estadual	<p>Gestão financeira</p> <p>Controle contábil</p> <p>Direito administrativo</p> <p>Gestão pública</p>
Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC	Órgão Estadual	<p>Zootecnia</p> <p>Agronomia noturno</p> <p>Gestão pública</p> <p>Gestão sanitária</p>
Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins – RURALTINS	Órgão Estadual	<p>Curso básico de Administração pública</p> <p>Veterinário</p> <p>Curso de Gestão sanitária</p> <p>Curso de Zootecnia</p> <p>Curso de Agronomia noturno</p>

Quartel da Polícia Militar	Órgão Estadual	Curso de Educação Financeira Cursos na área de tecnologia da Informação Graduação em Educação Física.
----------------------------	----------------	---

Fonte: Elaborado pela autora com base nas entrevistas realizadas junto às Organizações, no período de setembro de 2019 a fevereiro de 2020.

Na leitura e sistematização dessa tabela, decorrente das entrevistas, foi possível constatar que as demandas por formação e capacitação são muitas e diversas, o que possibilita o desenvolvimento de estratégias de intervenções concretas na realidade das Organizações Locais, por meio de ações permanentes de formação continuada e contextualizada, nas áreas de conhecimento dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito.

Cabe enfatizar a função social da Universidade a ser exercida por meio da extensão universitária, inserida no “tripé das universidades” juntamente com a pesquisa e o ensino. Ressalta-se, ainda, o caráter constitucional desta ação visto que na Constituição Federal de 1988, art. 207, ficou definido que “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de *indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.*” (grifo nosso)

Nesse sentido, esse mapeamento atende a política de extensão da Unitins que “propõe disponibilizar o saber científico e humanístico para o desenvolvimento da sociedade, sobretudo, no que se refere às transformações sociais tendo em vista a superação das desigualdades sociais” (UNITINS, 2017, p. 7).

Inferes-se que por meio desta ação, a Universidade estabelecerá uma sólida relação com a sociedade local, por meio da troca de conhecimentos e experiências entre professores, acadêmicos e sua população, ao atender as demandas das Organizações da Sociedade Civil e do Poder Público. Assim sendo, a extensão universitária, no Câmpus de Dianópolis, passa a ter outra dimensão na política no contexto da política global da Unitins ao contribuir com o processo de formação/capacitação da sociedade.

Ressalta-se que durante a realização da coleta de dados, passamos por algumas dificuldades, particularmente, em relação ao agendamento para a realização das entrevistas superada por meio da mediação da vice-prefeita municipal.

Conclusão

Com a conclusão do mapeamento, ficou evidente que os participantes das organizações demonstraram interesse nos processos de formação a serem ofertados pela UNITINS e na possibilidade de parceria com a IES. Destaca-se que ao realizar as entrevistas foi notório o interesse da grande maioria dos entrevistados, na certeza de que este projeto contribuirá com suas Organizações e com o Município de Dianópolis, e possibilita a oportunidade de crescimento no âmbito profissional, contribuindo diretamente para o desenvolvimento econômico do referido município e da região como um todo.

Desta forma, ao realizarmos a análise dos dados que foram extraídos do mapeamento e entrevistas foi possível identificar os cursos que a sociedade Dianopolina demandou o que se pode inferir que os resultados alcançados, nessa atividade, foram importantes não somente para identificar essas demandas, mas na possibilidade de contribuir com o desenvolvimento social e econômico do município e com nossa aprendizagem acadêmica.

Ressalta-se que mesmo após a conclusão desta ação ainda há um longo caminho a ser percorrido para que a extensão universitária, no Câmpus de Dianópolis, de fato se estabeleça como parte integrante da graduação com possibilidades reais de tornar o acadêmico ator principal dos processos de ensino e

aprendizagem.

De forma conclusiva, pode-se afirmar que, por meio deste projeto de extensão universitária, a Unitins em Dianópolis, está se conectando, em particular, com as Organizações Públicas e Privadas, e em geral, com a sociedade, além de nos instrumentalizar e dar condições de uma formação mais integral, crítica, humanística e ética comprometida com a vida e com a socialização do conhecimento e com a promoção e a integração Unitins/Campus Dianópolis, Sociedade Civil e Poder Público

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

FORPROEX – FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus-AM, 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 28.01.2021

FURTADO, Jose Ribamar de Souza; FURTADO, Eliane Deise Pontes. **A intervenção participativa dos atores-Inpa: uma metodologia de capacitação para o desenvolvimento sustentável**. Brasília, IICA, 2000.

FURTADO, Jose Ribamar de Souza; FURTADO, Eliane Deise Pontes. **Mediação Social para Equidade de Gênero nos territórios Rurais**. Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, IICA. Brasília, IICA. 2004.

GHON, Maria da Glória. Educação Não Formal, Aprendizagens e Saberes em Processos Participativos. **Investigar em Educação**. v. 1, p. 35-50, 2014. Disponível em: <http://ambientedetestes2.tempsite.ws/ciencia-para-educacao/publicacao/gohn-m-g-m-educacao-nao-formal-aprendizagens-e-saberes-em-processos-participativos-investigar-em-educacao-v-1-p-35-50-2014/>. Acesso: 12.04.2019.

GONÇALVES Nadia Gaiofatto. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. **Revista Perspectiva**, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 1229 - 1256, set./dez. 2015. Disponível em: <http://www.perspectiva.ufsc.br>. Acesso em: 12.04.2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
PAULA, João Antônio de. **A extensão universitária: história, conceito e propostas**. Disponível no site: <http://www.dche.ufscar.br/extensao/Aextensouniversitariahistoriaconceitoepropostas1.pdf>. Acesso em: 12.04.2019.

UNITINS – Universidade Estadual do Tocantins. **Política de Extensão da Universidade Estadual do Tocantins**. Universidade Estadual do Tocantins. Palmas, Tocantins, 2017.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

Recebido em: 15 de janeiro de 2021

Aceito em: 19 de abril de 2021